

# **Projeto Inquisição de Goa Introdução de novas metodologias no tratamento de documentos à tinta ferrogálica no Laboratório de Restauração da Fundação Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro**

**Tatiana Ribeiro Christo** (FBN) - trchristo\_9@yahoo.com.br

**Thais Helena Almeida** (FBN) - thais.helena.almeida@gmail.com

## **Resumo:**

*Este trabalho apresenta o projeto de restauração de seis códices dos séculos XVI ao XVIII, pertencentes ao Setor de Manuscritos da Fundação Biblioteca Nacional, patrocinado pela Fundação Caluste Gulbenkian de Lisboa, Portugal em parceria com o Real Gabinete Português do Rio de Janeiro, Brasil. Os documentos contidos nos códices fazem parte do Fundo Inquisição de Goa e se encontravam fora de consulta devido ao adiantado estado de degradação do suporte ocasionado pela oxidação da tinta ferrogálica. O Projeto Inquisição de Goa representou a implantação da técnica do Fitato de Cálcio, utilizado na estabilização da tinta ferrogálica, na rotina do Laboratório de Restauração da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.*

**Palavras-chave:** : *Fundação Biblioteca Nacional. Inquisição de Goa. Restauração. Fitato de cálcio. Tinta ferrogálica.*

**Área temática:** *Temática III: Bibliotecas, serviços de informação & sustentabilidade*

**Projeto Inquisição de Goa**  
**Introdução de novas metodologias no tratamento de documentos à tinta**  
**ferrogálica no Laboratório de Restauração da Fundação Biblioteca Nacional**  
**do Rio de Janeiro**

**Resumo**

Este trabalho apresenta o projeto de restauração de seis códices dos séculos XVI ao XVIII, pertencentes ao Setor de Manuscritos da Fundação Biblioteca Nacional, patrocinado pela Fundação Caluste Gulbenkian de Lisboa, Portugal em parceria com o Real Gabinete Português do Rio de Janeiro, Brasil. Os documentos contidos nos códices fazem parte do Fundo Inquisição de Goa e se encontravam fora de consulta devido ao adiantado estado de degradação do suporte ocasionado pela oxidação da tinta ferrogálica. O Projeto Inquisição de Goa representou a implantação da técnica do Fitato de Cálcio, utilizado na estabilização da tinta ferrogálica, na rotina do Laboratório de Restauração da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

**Palavras-chave:** Fundação Biblioteca Nacional. Inquisição de Goa. Restauração. Fitato de cálcio. Tinta ferrogálica.

**Temática III:** Bibliotecas, serviços de informação & sustentabilidade.

## **1 APRESENTAÇÃO**

A *Santa Inquisição* teve início na Europa no século XIII e foi dirigida pela Igreja Católica com o objetivo de combater as heresias, as apostasias e as práticas “infiéis”. Sua estrutura era composta de tribunais eclesiásticos que julgavam todos aqueles considerados uma ameaça às doutrinas desta instituição. O processo inquisitorial consistia em investigar, julgar e punir os crimes contra a fé católica, e todos os suspeitos eram perseguidos, julgados e, na maioria das vezes, declarados culpados. As penas variavam de prisões temporárias, perpétuas e até a morte na fogueira. Apesar de ter sido intensa em toda a Europa ocidental e cristã, só em 1536, no reinado de D. João III, a Inquisição foi instalada e subsidiada em Portugal e no ultramar, com a legitimação do poder papal por meio de bulas, breves e privilégios de várias ordens.

A intensa troca de correspondência oficial que se estabeleceu entre os membros do corpo do Santo Ofício, os reis e os papas contém informações sobre a ação da Inquisição, e também revelam seus objetivos ideológicos, políticos e sociais.

Em 1560, o Reino de Portugal instalou em Goa, estado situado na Índia, um dos tribunais da Inquisição e após a sua extinção, parte das correspondências produzidas neste período foram reunidas em nove volumes compostos de documentos manuscritos, e foram incorporados ao acervo da Real Biblioteca em 1809, tendo como bibliotecário responsável o padre Joaquim Damaso, período em que a família real se encontrava no Brasil.

## **2 INQUISIÇÃO DE GOA NA BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO**

As correspondências acumuladas pelo Conselho Geral dos Inquisidores e da Mesa da *Inquisição de Goa*, na Índia, integram, atualmente, o acervo da Divisão de Manuscritos, da Fundação Biblioteca Nacional.

Faz parte desta documentação relatórios, recibos, regimentos, petições, alvarás, provisões e certidões sobre aumento de ordenado de oficiais do Santo Ofício, mercês, autos de confissão e sentenças da *Inquisição*, seitas e heresias de gentios, traslados e execuções de breve papal, confirmação de cargos, tratados de paz com gentios, censura a livros, relatos do terremoto no ano de 1755 em Lisboa, entre outros documentos que constituem os nove volumes que formam este fundo.

Os Anais da Fundação Biblioteca Nacional volume nº120, publicou o inventário analítico dos nove códices de correspondências desta Mesa de Inquisição de Goa. Este inventário foi o resultado do convênio firmado em 1996, entre a Fundação Biblioteca Nacional, a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), o Conselho Nacional de Arquivos e patrocinado pela Seção Brasileira da Comissão Luso-Brasileira de Salvaguarda e Divulgação do Patrimônio Documental. Nesta ocasião, três códices foram restaurados, ficando seis volumes aguardando um novo projeto e financiamento.

## **3 PROJETO INQUISIÇÃO DE GOA**

Em 2011 a Fundação Calouste Gulbenkian, de Lisboa, através do Real Gabinete Português no Rio de Janeiro, financiou a restauração dos seis códices do *Arquivo Inquisição de Goa* da Divisão de Manuscritos da Fundação Biblioteca Nacional. O projeto teve como objetivo principal a restauração de 2.685 folhas,

contendo textos manuscritos produzidos com tinta ferrogálica. Os objetivos específicos foram a microfilmagem, digitalização, encadernação e acondicionamento do material restaurado para proporcionar, após o tratamento, o acesso a esta documentação que representa importante fonte de pesquisa no campo das ciências humanas.

Em relação a aquisição de materiais para a restauração dos seis códices o projeto possibilitou comprar e importar materiais como fita indicadora de tinta ferrogálica da *Preservation Equipment Ltda* de Londres, Inglaterra, papel japonês de baixa gramatura da *Paper Nao* de Tóquio, Japão e papéis especiais para encadernação da *Talas* de Nova York, EUA, que não são encontrados no Brasil. Materiais de consumo e permanente também foram adquiridos para as etapas de higienização, desacidificação e estabilização da tinta ferrogálica, reintegração do suporte e encadernação dos volumes.

Após as etapas de aprovação do projeto, compra de matérias e preparação da equipe de restauração, as atividades tiveram início em março de 2011 com duração de um ano até a sua conclusão.

#### **4 NOVAS METODOLOGIAS NO TRATAMENTO DE DOCUMENTOS À TINTA FERROGÁLICA**

Há mais de uma década a Coordenadoria de Preservação da Fundação Biblioteca Nacional tem acompanhado com interesse o estudo e análise da corrosão da tinta ferrogálica, em parte como resultado das investigações realizadas no ICN – *Instituut Collectie Nederland*, em Amsterdam na Holanda, pelos pesquisadores holandeses John Neevel e Birgit Reissland, que, através de suas pesquisas, concluíram que o Fitato de Cálcio tem uma ação eficaz no tratamento de complexação para inibir a oxidação da celulose pela ação catalítica do ferro presente na tinta ferrogálica.

Desde então, medidas foram tomadas no sentido de introduzir no Laboratório de Restauração da Biblioteca Nacional procedimentos atualizados no tratamento de documentos manuscritos produzidos com tinta ferrogálica, cuja composição predominante é o sulfato ferroso, que com o passar do tempo, sofre processo de oxidação, produzindo conseqüentemente a corrosão e fragmentação do suporte e da

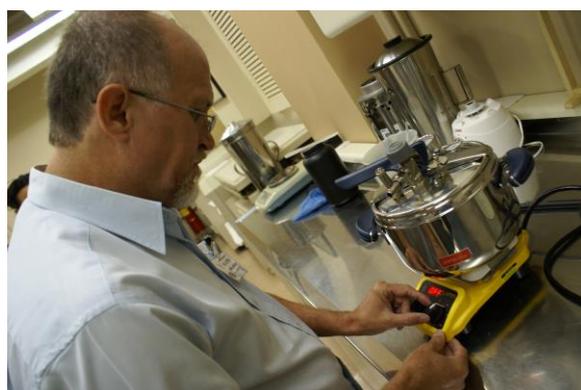
tinta. Técnicos do Laboratório de Restauração participaram de *workshops* internacionais sobre este tema. Equipamentos, produtos químicos e materiais foram adquiridos e parcerias foram estabelecidas com universidades e instituições de guarda de acervo documental para viabilizar esta metodologia.

Em 2009 o Departamento de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ firmou convênio com a Fundação Biblioteca Nacional e através do Laboratório Qualitylab Química e Meio Ambiente, realizou a análise, por amostragem, dos fragmentos da escrita dos seis códices remanescentes da Inquisição de Goa. O objetivo da análise foi o de identificar os metais contidos na tinta utilizada na produção destes documentos, visto que esta análise é imprescindível para definição do procedimento de restauração a ser adotado. Seu resultado revelou que o componente predominante na tinta era o sulfato ferroso, portando tinta ferrogálica, possibilitando o tratamento com Fitato de Cálcio.

Através de parceria firmada em 2007 com a Coordenadoria de Preservação do Arquivo Nacional, a equipe do Laboratório de Restauração da Biblioteca Nacional recebeu orientação técnica dos químicos Anivaldo Santos Gonçalves e Antonio Gonçalves da Silva para aquisição de materiais e equipamentos necessários para a aplicação do Fitato de Cálcio. A consultoria recebida por estes químicos foi importante na demonstração e utilização dos produtos químicos envolvidos no novo procedimento.



1



2

Figuras 1 e 2: Orientação técnica do químico do Arquivo Nacional, Anivaldo Gonçalves.

## 5 METODOLOGIA

O tratamento de restauração do conjunto de seis volumes da Inquisição de Goa ficou a cargo da equipe de restauradores do Laboratório de Restauração da Biblioteca Nacional e teve início pela conferência de todos os documentos, bem como sua localização nos códices, com a finalidade de numerar seqüencialmente as folhas de acordo com a ordem que aparecem no Inventário Analítico (ANAIS nº 120 da FBN). Esta conferência realizou-se com o apoio de um técnico da Divisão de Manuscritos que orientou o restaurador, visto que os códices foram desmembrados e alguns documentos permaneceram soltos e outros costurados em pequenos blocos. Portanto, a numeração representou a garantia da manutenção da posição dos documentos tal qual o período em que foram inventariados.

Após a finalização da conferência e ordenação dos documentos os volumes foram fotografados. As imagens foram integradas ao Banco de Imagens do Laboratório de Restauração para controle dos trabalhos executados, que documenta o estado de conservação antes e depois do processo de restauração.

Em seguida, os seis volumes foram divididos em três grupos de acordo com o estado de conservação. O primeiro grupo corresponde a três volumes em estado regular de conservação, ou seja, apresentavam orifícios causados pela ação de insetos xilófagos, entretanto, não possuíam fragmentação do suporte em decorrência da corrosão da tinta ferrogálica. O segundo grupo corresponde a um volume que apresentava orifícios causados por insetos e uma parte considerável de documentos com grau de corrosão leve. O terceiro grupo composto de dois volumes apresentava-se em avançado estado de degradação, com alto grau de corrosão na maioria das folhas.



3

4

Figuras 3 e 4: Terceiro grupo - Danos causados pela degradação da tinta ferrogálica.

Adiante apresentamos o procedimento desenvolvido:

1- Após a etapa de conferência, numeração e registro fotográfico o volume foi desmontado e a costura que reunia alguns blocos de documentos foi desfeita.

2- Para a etapa de higienização os técnicos utilizaram EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) específicos para este fim. Os documentos foram higienizados em mesa de higienização, folha a folha, com trincha de pêlo macio, removendo sujidades superficiais. Nesta etapa foi feita a avaliação do estado de conservação do documento, visto que muitas áreas do suporte da escrita encontravam-se muito fragilizadas e fragmentadas. Para completar esta etapa, os documentos em boas condições foram higienizados com pó de borracha, somente nas bordas, nunca sobre a tinta para evitar o seu desprendimento por fricção.

3- Os fragmentos dos volumes mais danificados, quando identificados, foram posicionados e recolocados no texto.



5

Figura 5: Montagem dos fragmentos de escrita produzidos pela degradação da tinta ferrogálica.

4- Os documentos previamente selecionados por apresentarem alto grau de corrosão foram submetidos ao tratamento de complexação com Fitato de Cálcio para inibir a oxidação da celulose.

5- O tratamento de desacidificação, etapa usada para estabilizar a hidrólise ácida da celulose, foi aplicado a todos os documentos. Ele consiste em um banho em uma solução de Bicarbonato de Cálcio (pH 5.88) neutralizando o processo de degradação do suporte.

6- Para a reintegração do suporte, ou seja, para o preenchimento das áreas de lacunas, foi utilizada a Máquina Obturadora de Papel (MOP). O material empregado para este fim foi uma mescla de polpas de celulose de eucalipto e pinus, tingidas com uma tonalidade aproximada do suporte original.

7- Terminado o processo de reenfibragem, os documentos foram organizados em cadernos seguindo a numeração das folhas e encaminhados para a Coordenadoria de Microrreprodução/Laboratório de Microfilmagem/Laboratório de Digitalização.

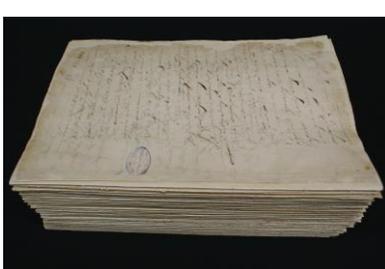
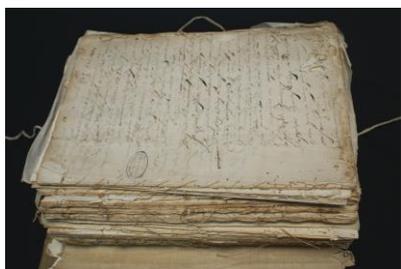
8- Finalizada a reprodução, os documentos retornaram ao Laboratório de Restauração para serem encadernados. A estrutura de encadernação adotada nos seis volumes restaurados foi a “Flexível em pergaminho - modelo plena”, seguindo o padrão utilizado nos três primeiros volumes restaurados anteriormente, formando uma coleção completa de nove volumes.

9- Acondicionamento dos seis volumes em caixas portfolio.

## 6 DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA DA AÇÃO DO PROJETO

### Antes da Restauração

### Depois da Restauração

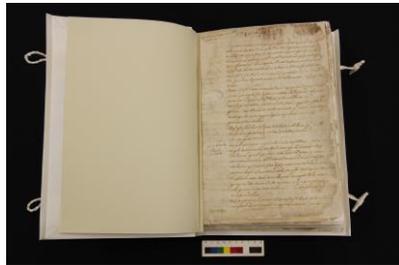
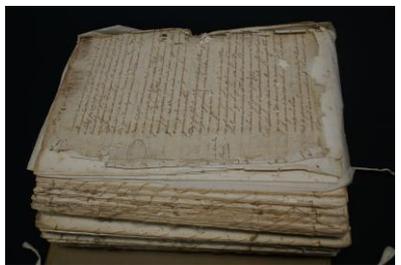


Códice 4

6

7

8



Códice 5

9

10

11



Códice 6

12



13



14

**Antes da Restauração**

**Depois da Restauração**



Códice 7

15



16



17



Códice 8

18



19



20



Códice 9

21



22



23

Figuras 6 a 23: Os seis códices antes e depois da restauração.



24



25

Figuras 24 e 25: O conjunto de códices antes e depois da restauração



26

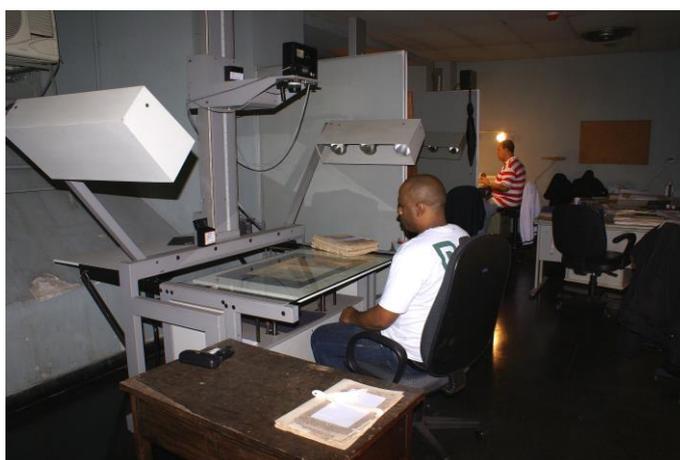


27

Figuras 26 e 27: Os códices encadernados e acondicionado em caixa portfólio.



28

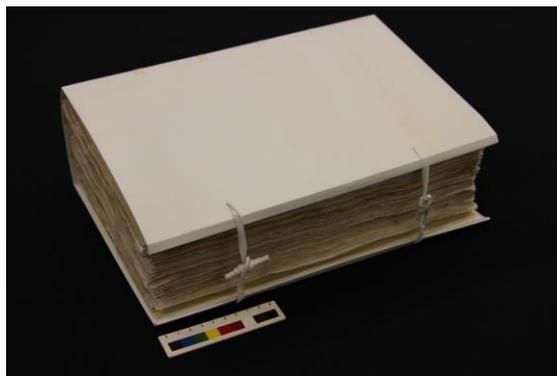


29

Figuras 28 e 29: Processos de digitalização e microfilmagem.



30

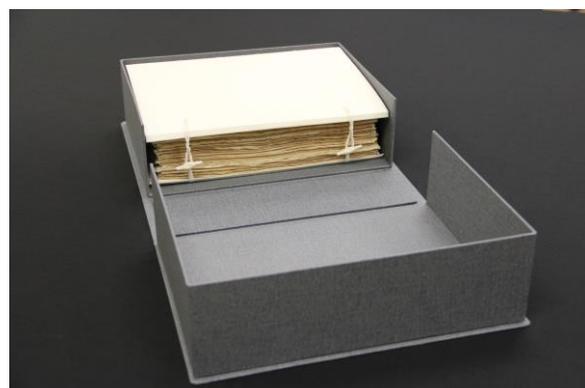


31

Figuras 30 e 31: Processo de encadernação e códice encadernado.



32



33

Figura 32: Códice restaurado e encadernado: flexível em pergaminho - modelo plena.

Figura 33: Códice acondicionado em caixa portfólio.

## 7 CONCLUSÃO

A Fundação Biblioteca Nacional tem como missão reunir, proteger, preservar e disponibilizar o conhecimento produzido em livros impressos, manuscritos, desenhos, gravuras e fotografias, mantendo a difícil tarefa de conciliar o acesso dos pesquisadores às obras com a salvaguarda de seus acervos de memória.

Neste contexto, a Divisão de Manuscritos da Fundação Biblioteca Nacional guarda um importante acervo documental constituído, em parte, pelas obras da Real Biblioteca, cujo fundo *Inquisição de Goa* está entre as raridades.

A principal proposta deste trabalho é a apresentação do Projeto Inquisição de Goa que viabilizou a restauração, a microfilmagem e digitalização dos seis códices únicos e insubstituíveis que se encontravam fora de consulta devido ao seu precário estado de conservação, que comprometia a estabilidade do suporte e manutenção da informação e registrar a metodologia utilizada que marcou a introdução da

aplicação da técnica de estabilização da tinta ferrogálica, presente nos documentos, através do Fitato de Cálcio na rotina do Laboratório de Restauração da Fundação Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

## REFERÊNCIAS

- 1- ANAIS DA BIBLIOTECA NACIONAL. Rio de Janeiro: FBN, v. 120 (2000), p.5-272, 2006
- 2- NEEVEL, J. G. Phytate: a Potencial Conservation Agent for the treatment of ink Corrosion caused by Iron Gall Inks. **Restaurator** , v.16, p. 143-160,1995.
- 3- NEEVEL, Johan G.; REIBLAND, Birgit - Bathophenantroline Indicator Paper- Development of a New Test for Iron Ions **PapierRestaurierung**, vol. 6, nº.1, p. 26-36, 2005.
- 4- SOUZA, A. V. O. **Desenvolvimento de uma fita identificadora de Fe<sup>+2</sup> em documentos escritos com tinta ferrogálica**. Disponível em: <[http://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/0710739\\_09\\_pretextual.pdf](http://www2.dbd.puc-rio.br/pergamum/tesesabertas/0710739_09_pretextual.pdf)>. Acesso em: 26 mar, 2013. 11:27:31.